

escola de verão

ARTE & CIÊNCIA

na faculdade de ciências da ulisboa

Nesta Escola de Verão pretende-se pensar a relação entre Ciência e Arte, quer pela análise de alguns dos momentos fundamentais dessa relação (estudo de casos paradigmáticos), quer pela interrogação do sentido dessa articulação na nossa contemporaneidade.

Destinatários: alunos do 10º ano

Requisitos: matrícula no 10º ano de escolaridade

Horário: todas as tardes da semana, das 14:00 às 18:00.

Inscrições

A taxa de inscrição é de 20 euros. A inscrição deve ser feita até ao dia **08 de Junho**, para o endereço cdlisboa@fc.ul.pt

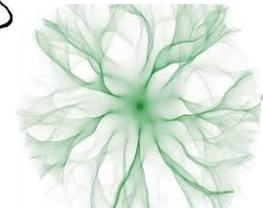
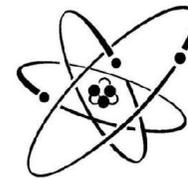


escola de verão

ARTE & CIÊNCIA

na faculdade de ciências da ulisboa

2015



15 – 19 Junho'15



Segunda-feira, 15 de Junho

14h30h - 15h00

Abertura (Professora Olga Pombo)

15h00 - 18h00 (com intervalo das 16h as 16.30)

“Os grandes momentos da história da pintura e as questões da ciência: espaço, cor e movimento” (Professores Cristina Tavares e João Cordovil)

Grandes momentos da história da pintura e questões de ciência: do renascimento (o pintor como sábio, a geometria e a proporção), ao impressionismo (a pintura como captação da luz e do instante) e ao cubismo (uma outra noção de espaço). Espaço, cor, movimento: sob as camadas finas da aparência comum, espreitam-nos encadeamentos insuspeitos e delicados enigmas. Tomamos o Espaço como o fundo, o plano tridimensional imenso, inerte e imutável onde o mundo se pode dar; tomamos a Cor como próprio de cada coisa; tomamos o Movimento como óbvio e aditivo; tomamos Espaço, Cor e Movimento como absolutamente independentes e distintos. Tomamos a Arte e a Ciência como áreas da actividade humana independentes uma da outra. Contudo, a Arte e a Ciência, cada uma á sua maneira e com os seus próprios meios, materiais e métodos, descobrem o espaço fluido, o espaço alterado pelo movimento, o espaço desdobrado em diferentes dimensões e ilusões; a Arte e a Ciência descobrem a cor como vibração, dependente do contexto espacial, da óptica e das suas ilusões; a Arte e a Ciência descobrem como ilusório o movimento fragmentado, congelado, espacializado, absoluto e relativo. A Arte e a Ciência descobrem reencontrando, regressando, as antigas questões da natureza do Espaço, da Cor e do Movimento. Mas qual a relação, a simultaneidade ou a interferência destas descobertas e regressos na Arte e na Ciência? Cada uma fez, por si própria, o seu próprio curso, apenas no seu interior, dentro do progresso da sua própria disciplina? Ou existirá uma linha comunicante e contaminadora entre ambas? Ou será que a Arte e a Ciência se necessitam mesmo uma a outra, como duas formas do conhecimento humano, que é uno?

Terça-feira, 16 de Junho

15h00 - 18h00 (com intervalo das 16h00-16h30)

“Microscopia - A Ciência rente ao olhar” (Professor Rui Malhó)

As actuais técnicas de microscopia, óptica e electrónica, permitem visualizar todas as estruturas das células que constituem os organismos vivos e daí retirar inúmera informação sobre o seu funcionamento e interacção com o meio que as rodeia, o seu estado fisiológico, o seu grau de desenvolvimento, de saúde, de adaptação. Em paralelo permitem obter imagens de grande beleza e inspiradoras de composições artísticas, esbatendo as divisões tradicionais entre Ciência e Arte.

Quarta-feira, 17 de Junho

14h30 - 18h00 (com intervalo das 16h00 - 16h30)

“Microbiologia e Arte” (Artista Marta Menezes)

Nesta sessão serão tratadas questões sobre o microbioma individual de cada um e sobre a variedade de discursos artísticos que se centram em bactérias e fungos. A sessão integra também um atelier, onde será feita uma pequena experiência com caixas de petri (três por participante + papel e materiais de desenho e de colorir) e bactérias que comem cor, ou outras que expressam cores variadas.

Quinta-feira, 18 de Junho

14h30 - 18h00 (com intervalo das 16h00 – 16h30)

“Literacia e experimentação teatral” (Professora Graça Corrêa)

O trabalho a desenvolver nesta sessão consistirá numa pequena introdução à arte do teatro e à sua relação com a ciência, seguida de exercícios de expressão e criatividade e culminando na performance experimental de um breve texto dramático.

1. Introdução ao Teatro; 2. Expressão e Criatividade

Exercícios individuais e coletivos: movimento, identidade, alteridade, transformação, memória emocional, memória sensorial, mimetismo, atividades, objetos e relacionamento.

3. Texto e Interpretação

Ação e motivações; contexto e circunstâncias; objectivos e obstáculos; estratégias de apresentação.

Sexta-feira, 19 de Junho

14h30 – 16h30 (com intervalo das 16h30 – 17h00)

“Arte e Ciência: representações do invisível. A produção de imagens como lugar de encontro entre a Ciência e a Arte” (Professores: Sara Fuentes e João Cordovil)

Na primeira parte desta sessão tentaremos mostrar, através de algumas imagens exemplares, como ambas disciplinas procuram fórmulas visuais de representar o Mundo e de produzir conhecimento. Na segunda parte, de natureza prática, os alunos serão convidados a experimentarem a elaboração, por exemplo, de mapas impossíveis, esquemas, diagramas... de um assunto a ser proposto.

17h00 -18h00

Debate e encerramento da Escola de Verão

(Professoras Catarina Nabais e Cristina Tavares)